



INTRODUÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	5
BALANÇO	8
PERSPETIVAS FUTURAS	10
AGRADECIMENTO	11
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	12
ANEXOS	13

A atividade da Brotéria no ano de 2021 continuou a ser afetada pelo surto epidémico associado à Covid (Sars-CoV-2), embora com efeitos menores que no ano transato. Durante algum tempo a Brotéria encerrou as suas portas afetando algumas das suas atividades como a restauração e a disponibilização das salas para seminários e conferências.

Para minimizar os efeitos decorrentes desta situação a Brotéria utilizou meios tecnológicos com vista a permitir a realização de cursos e seminários aos quais todos os interessados puderam assistir remotamente. Manteve-se assim a ligação a todos quantos pretendiam associar-se ao conjunto de iniciativas de caráter cultural e de formação.

Foi também um ano em que a Brotéria recorreu a subsídios para compensar as perdas de rendimento provocadas pelos efeitos provocados pela pandemia; e a donativos de todos aqueles, particulares e empresas, que se associaram à atividade da Brotéria.

No domínio dos gastos, a Brotéria, pese embora o aumento da sua atividade quando comparado com o ano de 2020, tentou controlar as despesas, reduzindo-as ao mínimo possível. As despesas de pessoal são as que tiveram um aumento mais significativo.

O investimento ficou aquém do previsto diferindo alguns dos investimentos que já estavam previstos para os próximos anos, na expectativa que a atividade não seja afetada por condicionantes externas que prejudiquem a sua concretização.

Resultante de tudo o que foi referido, o resultado líquido do período foi, tal como no ano passado, positivo, embora de uma reduzida dimensão.

O relatório e contas que se apresenta inclui a globalidade da ação da Associação, nomeadamente a Revista, a Biblioteca, a Galeria, bem como todas as atividades associadas à Programação e Direção Geral.

As Demonstrações Financeiras da Brotéria — Associação Cultural e Científica foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, Portaria nº 105/2011 de 14 de março, Aviso nº 6729-B/2011 de 14 de março, bem como com as outras normas de contabilidade em vigor.

Esta análise foi feita com base no Balanço, Demonstração de Resultados e outros elementos contabilísticos elaborados pela TABIL — Técnica de Contabilidade, Lda.

As contas foram auditadas pela empresa DFK & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda (SROC 149).

Os rendimentos em 2021 apresentam um valor superior a 2020 aumentando cerca de 20%.

A rubrica das vendas corresponde às assinaturas anuais da revista Brotéria, assim como à venda de números da revista isolados. Verificou-se, relativamente ao ano de 2020, uma redução de 14% diminuição que está, fundamentalmente, associada ao cancelamento de assinaturas por parte de vários assinantes.

A prestação de serviços inclui os valores associados ao projeto de restauro e conservação do fundo de livro antigo, à disponibilização de salas para a realização de conferências e seminários e à realização de alguns cursos e seminários com uma larga participação.

Os subsídios incluem, para além do IEFP, os subsídios à exploração, naquilo que é a sua estrutura de gastos com FSE, dos projetos Garantir Cultura e Câmara Municipal de Lisboa financiados no corrente ano, no montante de 53.126,79€; e os projetos de anos anteriores FACSI e FLAD, com o reconhecimento no corrente ano no valor de 25.527,45€.

Os outros rendimentos e ganhos referem-se a donativos no montante de 61.716,88€ e à imputação dos subsídios ao investimento dos projetos de anos anteriores, nomeadamente Porticus (9.969,24€), Boston College (6.689€), Câmara Municipal de Lisboa (8.618,94€) e Garantir Cultura (1.974,95€).

A venda da Revista Brotéria representa 30,2% do total de rendimentos da Associação.

RENDIMENTOS	2021	2020
Vendas	43 269,97 €	49 315,09 €
Prestação de serviços	99 791,20 €	65 862,89 €
Subsídios à exploração	83 020,58 €	56 666,56 €
Outros rendimentos e ganhos	88 736,90 €	81 059,67 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 797,70 €	100,22 €
TOTAL	316 616,35 €	253 004,43 €

As principais variações nos gastos estão associadas: (1) às despesas de pessoal que aumentaram 40,1% relativamente ao ano de 2020 o que se justifica com a continuação da constituição de uma equipa para o desenvolvimento das múltiplas atividades da Brotéria e (2) às depreciações como resultado dos investimentos que se realizaram nos anos anteriores. O valor do Fornecimento de Serviços Externos manteve-se praticamente inalterado e o custo das mercadorias vendidas e consumidas (revista) teve uma redução de 9,6%.

Os gastos associados à Revista Brotéria associados apenas às despesas referentes à sua produção e distribuição, nomeadamente Custo das Mercadorias e ao Fornecimento e Serviços Externos, num total de 36.390,99€, representa 12,2% do total dos gastos da Associação.

GASTOS	2021	2020
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	-19 867,67 €	-21 783,64 €
Fornecimento e serviços externos	-121 753,66 €	-120 373,56 €
Gastos com pessoal	-123 097,31 €	-73 722,42 €
Gastos de depreciação e amortização	-32 864,79 €	-25 639,78 €
Outros gastos e perdas	-67,26 €	-1 388,91 €
Gastos e perdas de financiamento	-11,40 €	
TOTAL	-297 650,69 €	-242 919,71 €

O Resultado líquido referente ao ano de 2021 correspondeu ao valor de 18.965,66€ que, embora de reduzida dimensão, é consideravelmente superior ao verificado em 2020.

O resultado antes das depreciações foi de 50.032,75€.

	2021	2020
Rendimentos	316 616,35 €	253 004,43 €
Gastos	-297 650,69 €	-242 919,71 €
RESULTADO LÍQUIDO	18 965,66 €	10 084,72 €

O ativo fixo teve um aumento muito significativo passando de 167.793,51€ para 982.739,62€. Esta variação é justificada pela inclusão de todo o espólio da biblioteca, com 160.000 volumes, no ativo da Brotéria para o qual foi estimado o valor de 815.100€, o qual foi baseado nos seguintes critérios: Fundo do livro antigo (anterior ao século XVIII) constituído por 3.500 livros para o qual se atribuiu o valor de 665.100€, do qual 590.000€ correspondem a avaliação de 496 livros, efetuada por um avaliador especialista, e 75.100€ ao restante espólio de livro antigo (3.004 livros) estimando um valor médio de 25€ por livro. Para os restantes livros que constituem o espólio da biblioteca foi atribuído o valor de 150.000€, estimado com base no conhecimento obtido ao longo dos anos por quantos com ele lidam diariamente.

O equipamento básico e administrativo, bem como o equipamento informático, perfazem o restante valor dos ativos fixos tangíveis. Todo o software e programas informáticos utilizados pela Brotéria correspondem ao valor do ativo fixo intangível.

O ativo financeiro está associado a aplicações, valorizadas pelo custo de aquisição e não do justo valor.

No que respeita ao ativo corrente é de salientar o valor dos depósitos bancários de 82.286,22€.

Os fundos patrimoniais apresentam um montante total de 238.877,02€ e incluem:

- Reservas no montante de 31.772,77€;
- Resultados transitados no montante de 53.569,96€;
- Outras variações nos fundos patrimoniais que incluem o valor, líquido de depreciações e amortizações, dos projetos aprovados por diferentes Instituições, nomeadamente Porticus (49.461,52€), Boston College (33.035,29€) e Câmara Municipal de Lisboa (42.762,12€);
- Resultado Líquido positivo no montante de 18.965,66€.

O passivo corrente (não existindo não corrente), de expressão muito reduzida no valor de 32.171,88€ está, fundamentalmente, associado ao valor de 19.326,27€ referente às remunerações das férias e subsídio de férias de 2021 a liquidar em 2022 e a pagamentos a fornecedores onde se inclui uma caução de 3.000€.

O ano de 2021 foi muito complexo obrigando a permanente fases de adaptação no contexto da pandemia. Mas, felizmente, foram-se ultrapassando os vários problemas com que a Brotéria se defrontou adaptando permanentemente a sua atividade aos vários contratempos que enfrentou.

O ano de 2022 não será também fácil. Julgando que não haverá problemas resultantes da pandemia, embora se tenha que ter em conta a progressiva adaptação da população a uma vida normal sem medos ou receios, outras situações surgem – nomeadamente a guerra na Ucrânia cujo impacto na economia e nas empresas é imprevisível. Deste modo o grau de incerteza é grande mas considera-se que não porá em causa as condições operacionais para a manutenção da atividade da entidade, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

Grande parte da atividade da Brotéria só foi possível pelo contributo generoso de muitos particulares e empresas, pelos parceiros que se associaram à Brotéria em projetos no âmbito da sua identidade contribuindo para a sua concretização e que estão em fase de desenvolvimento, bem como ao sucesso na apresentação de candidaturas aos setores público estatal e municipal que também acreditaram na missão e objetivos da Brotéria – Associação Cultural e Científica. O trabalho de toda a equipa (interna e externa) que desenvolveu a sua atividade ao longo do ano foi determinante para o sucesso deste projeto, que se tem vindo a desenvolver nas suas diferentes vertentes. A todos a Brotéria agradece reconhecidamente.

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 2021, no valor de 18.965,66€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

15 de março de 2022

Direção:

Presidente — Francisco Mota, sj

Vice-Presidente — António Júlio Trigueiros, sj

Vogal — Vasco Pinto Magalhães, sj



RENDIMENTOS E GASTOS	2021	2020
Vendas e serviços prestados	143 061,17 €	115 177,98 €
Subsídios à exploração	83 020,58 €	56 666,56 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-19 867,67 €	-21 783,64 €
Fornecimentos e serviços externos	-121 753,66 €	-120 373,56 €
Gastos com o pessoal	-123 097,31 €	-73 722,42 €
Outros rendimentos e ganhos	88 736,90 €	81 059,67 €
Outros gastos e perdas	-67,26 €	-1 388,91 €
RESULTADOS (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	50 032,75 €	35 635,68 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-32 864,79 €	-25 639,78 €
RESULTADO OPERACIONAL (antes de gastos de financiamento e impostos)	17 167,96 €	9 995,90 €
Juros e rendimentos similares obtidos	1 797,70 €	100,22 €
Juros e gastos similares suportados		-11,40 €
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	18 965,66 €	10 084,72 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	18 965,66 €	10 084,72 €

RUBRICAS	2021	2020
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos fixos tangíveis	959 560,96 €	147 218,68 €
Ativos fixos intangíveis	7 557,41	4 953,58 €
Investimentos financeiros	15 621,25 €	15 621,25 €
	982 739,62 €	167 793,51 €
ATIVO CORRENTE		
Clientes	2 088,12 €	488,25 €
Estado e outros entes públicos	8 302,93 €	3 272,55 €
Outras contas a receber	2 850,78 €	7 062,84 €
Diferimentos	2 212,12 €	255,75 €
Caixa e depósitos bancários	82 286,22 €	107 705,65 €
	97 740,17 €	118 785,04 €
TOTAL DO ATIVO	1 080 479,79 €	286 578,55 €

RUBRICAS	2021	2020
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Reservas	31 772,77 €	31 772,77 €
Outras variações no capital próprio	815 100,00 €	149 304,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	128 899,52 €	47 715,53 €
Resultados transitados	53 569,96 €	228 792,30 €
	1 029 342,25 €	10 084,72 €
Resultado líquido do período	18 965,66 €	238 877,02 €
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	1 048 307,91 €	238 877,02 €
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	3 900,37 €	3 088,58 €
Estado e outros entes públicos	5 004,37 €	2 263,44 €
Diferimentos		23 777,45 €
Outras contas a pagar	23 267,14 €	18 572,06 €
	32 171,88 €	47 701,53 €
TOTAL DO PASSIVO	32 171,88 €	47 701,53 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	1 080 479,79 €	286 578,55 €

— RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *Brotéria – Associação Cultural e Científica* (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, (que evidencia um total de 1.080.480 euros e um total de capital próprio de 1.048.308 euros, incluindo um resultado líquido de 18.966 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1 e do efeito da matéria referida no parágrafo 2, na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para o Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

— RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Bases para a opinião com reservas

1. Com referência a 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis da Entidade ascende a 959.561 euros. Desse montante, existe um total de 815.000 euros relativo à contabilização, em 2021, do espólio da Biblioteca, que se divide em Livro Antigo e restante espólio, conforme divulgado na nota 4. Ativo, das Notas Anexas às Demonstrações Financeiras. Com base na nossa análise, concluímos que o restante espólio da Biblioteca, cujo valor ascende a 150.000 euros, não foi alvo de uma avaliação que permita apurar o seu justo valor, como preconizado na NCRF-ESNL 7.

Nesta base, não estamos em posição de concluir o impacto que a situação descrita poderia ter, quer no Ativo quer nos Capitais Próprios da Entidade.

2. Com referência a 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Instrumentos Financeiros ascende a 15.621 euros. Com base no nosso trabalho, verificámos que a Entidade reconhece estes ativos pelo seu custo e não pelo justo valor, tal como previsto na

NCRF-ESNL 17. Nesta base, com base nos procedimentos de auditoria efetuados, concluímos que o justo valor dos ativos financeiros a 31 de dezembro de 2021 deveria ascender a 23.858 euros, encontrando-se assim o Ativo da Entidade sub-avaliado num montante de 8.237 euros, em contrapartida do seu Resultado.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

— RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

— avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

— RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

– identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos

procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

– obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

– avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

— RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



– concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

– avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística adotada em Portugal para Entidades do Setor não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística;

– comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

— RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

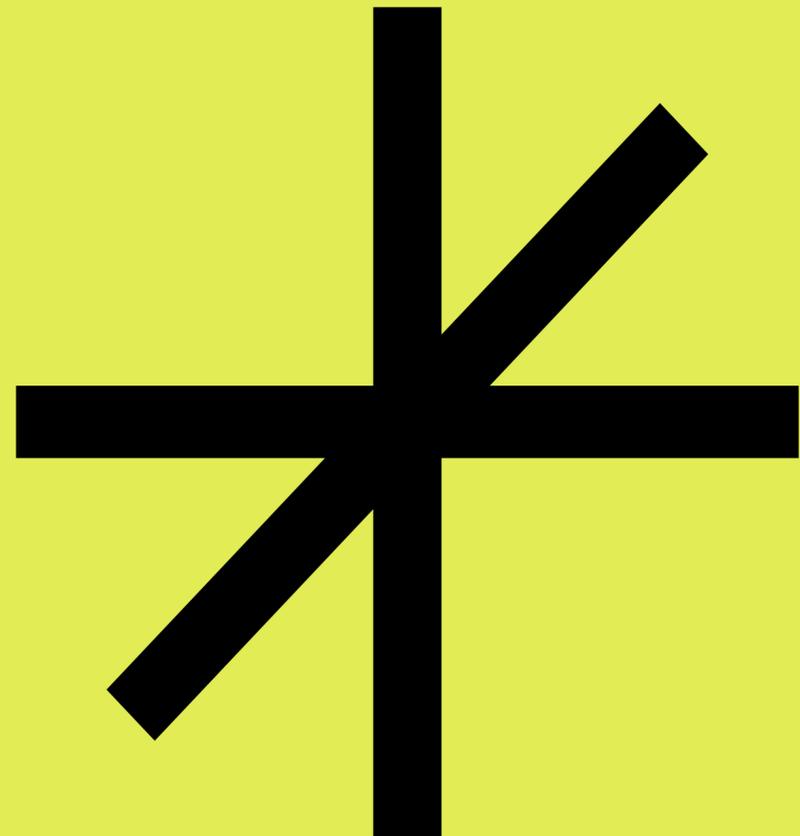


Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Alfragide, 9 de março de 2022

Hugo Alexandre Mateus Salgueiro (ROC n. 1499),
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda
(SROC n.149)



BROTÉRIA

2022

WWW.BROTERIA.ORG